

2 Pedro Cap 02

1 E TAMBÉM houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.

2 E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade.

3 E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita.

4 Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo;

5 E não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, a oitava pessoa, o pregoeiro da justiça, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

6 E condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza, e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente;

7 E livrou o justo Ló, enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis

8 (Porque este justo, habitando entre eles, afligia todos os dias a sua alma justa, vendo e ouvindo sobre as suas obras injustas);

9 Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados;

10 Mas principalmente aqueles que segundo a carne andam em concupiscências de imundícia, e desprezam as autoridades; atrevidos, obstinados, não receando blasfemar das dignidades;

11 Enquanto os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor.

12 Mas estes, como animais irracionais, que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, perecerão na sua corrupção,

13 Recebendo o galardão da injustiça; pois que tais homens têm prazer nos deleites quotidianos; nódoas são eles e máculas, deleitando-se em seus enganos, quando se banqueteiavam convosco;

14 Tendo os olhos cheios de adultério, e não cessando de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na avareza, filhos de maldição;

15 Os quais, deixando o caminho direito, erraram seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça;

16 Mas teve a repreensão da sua transgressão; o mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.

17 Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela força do vento, para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva.

18 Porque, falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro,

19 Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo.

20 Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro.

21 Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado;

22 Deste modo sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada ao espojadouro de lama.

Cmt MHenry Intro: A palavra da verdade é a água de vida que refresca as almas que a recebem, mas os enganadores disseminam e promovem o erro, e ficam vazios porque não há verdade neles. Como as nuvens impedem a passagem da luz, assim estes escurecem o conselho com palavras nas que não há verdade. vendo que tais homens aumentam as trevas deste mundo, é muito justo que a névoa das trevas seja sua porção no mundo vindouro. Em meio de seu falar de liberdade, estes homens são os escravos mais vis; suas próprias luxúrias ganham a vitória absoluta sobre eles, e em realidade estão escravizados. Quando os homens estão enredados, são vencidos com facilidade; portanto, os cristãos devem manter-se perto da palavra de Deus e vigiar contra todos os que procurem confundi-los. O estado de apostasia é pior que o estado de ignorância. Dar um mal informe sobre o bom caminho de Deus, e uma falsa acusação contra o caminho da verdade deve expor à condenação mais pesada. Quão temível é o estado aqui descrito! Contudo, apesar de que tal caso seja deplorável, não está totalmente desprovido de esperança; o leproso pode ser limpo e até o morto pode ser ressuscitado. Causa-te pesar teu desvio? Crê no Senhor Jesus e serás salvo.> Os sedutores impuros e seus seguidores incondicionais se entregam a seus propósitos carnavais. Recusam levar cativo cada pensamento à obediência a Cristo, e agem contra os justos preceitos de Deus. andam em pós da carne, vão por rumos pecaminosos e alcançam os maiores graus de impureza e maldade. Além disso, desprezam aos que Deus tem colocado em autoridade sobre eles, e aos quais requer que honrem. As coisas temporais externas e boas são o pagamento que os pecadores esperam e se prometem a si mesmos. Ninguém tem mais razão para premer que os que são ousados para entregar-se a suas luxúrias pecaminosas, por presumir da graça e a misericórdia divina.

Tem havido muitos, e há, que falam levianamente das restrições da lei de Deus e não se consideram obrigados a obedecê-la. Que os cristãos se afastem dos tais.> Embora o caminho do erro é um caminho daninho, muitos são os que sempre estão prestes a andar por ele. Cuidemo-nos de não dar ocasião ao inimigo para a blasfeme o santo nome pelo qual somos chamados, ou que falem mal do caminho da salvação por Jesus Cristo, que é o caminho, a Verdade e a Vida. Estes sedutores usam palavras fingidas, e enganam os corações de seus seguidores. Os tais já estão condenados e a ira de Deus está sobre eles. O método habitual de Deus para proceder mostra-se em exemplos. Os anjos foram derrubados de toda sua glória e dignidade, por sua desobediência. Se as criaturas pecam, ainda no céu, devem sofrer no inferno. O pecado é a obra das trevas, e as trevas são o salário do pecado. Note-se como tratou Deus o mundo antigo. o número de ofensores não procura mais favor que sua qualidade. Se o pecado é universal, o castigo se estenderá a todos por igual. Se num terreno fértil a gente abunda em pecado, Deus pode tornar de imediato uma terra fértil numa infértil, e um país bem regado em cinzas. Não há planos nem políticos que possam impedir os juízos para um povo pecador. Aquele que evita que a água e o fogo danifiquem seu povo ([Is 43.2](#)) pode destruir também a seus inimigos; eles nunca estão a salvo. Quando envia destruição ao ímpio, Deus manda liberação para o justo. em más companhias não podemos obter senão culpa e tristeza. Que os pecados dos outros sejam tribulação para nós. No entanto, é possível que os filhos do Senhor vivam entre os mais profanos, e ainda que retenham sua integridade; há mais poder na graça de Cristo e sua morada com eles que nas tentações de Satanás, ou que no exemplo do malvado, com todos seus terrores ou seduções. Em nossas intenções e inclinações a cometer pecado, devemos encontrar-nos com raros impedimentos, se os percebemos. Quando pretendemos fazer o mal, Deus envia muitos estorvos para deter-nos, como dizendo: Cuidem-se do que fazem. Sua sabedoria e poder lograrão com toda certeza os propósitos de seu amor, e os compromissos de sua verdade; embora os ímpios costumam escapar do sofrimento aqui, é porque são conservados para o dia do juízo, quando serão castigados com o diabo e seus anjos.